

RELATÓRIO DE GESTÃO E
CONTAS 2025

CENTRO
INFANTIL
MARIA
EUGÉNIA
CANAVIAL
ASSOCIAÇÃO

Rua da Mouraria 29

9000-047 Funchal

Contribuinte nº. 511014520



Exmas. Senhoras
Presidente e Secretárias da Assembleia Geral
Exmos. Associados

A Direção do Centro Infantil Maria Eugénia de Canavial, de acordo com o artigo 24º alínea 2, dos seus Estatutos, vem apresentar à consideração de Vossas Excelências o relatório de gestão e de atividades do exercício do ano económico 2025.

As receitas totalizaram o valor de 1.049.989,51€, dos quais 791.962,88€, no âmbito dos acordos de cooperação, corresponde à comparticipação da Secretaria Regional de Educação e 668,00€ do apoio escolar por parte da Junta de Freguesia de São Pedro.

- A comparticipação dos pais totalizou o valor de 222.086,46€.
- Os restantes rendimentos no valor total de 35.272,17€, inclui, como mais relevantes, o valor de 27.866,75€ da valorização em fundos de investimentos financeiros, 1.028,63€ da produção de microenergia, 1.920,00€ de quotas dos sócios e 4.440,79€ de juros de depósitos a prazo.

Relativamente aos custos, estes atingiram o montante total de 1.071.095,72€, dos quais destacamos os mais significativos;

- Na alimentação: 69.832,05€
- Em fornecimentos e serviços externos: 97.786,46€
- Nos custos com o pessoal: 899.481,55€
- Em amortizações de ativos fixos: 2.693,26€

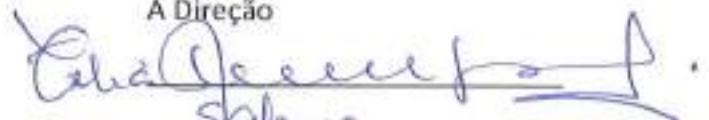
Assim, o exercício do ano económico 2025 saldou-se com um resultado líquido negativo de 21.106,21€.

Não existem quaisquer dívidas em mora à Autoridade Tributária ou à Segurança Social.

Tendo em atenção as disposições legais, a Direção propõe que sejam aprovados o Balanço e as Contas do Exercício de 2025 e que o resultado líquido do exercício, que foi negativo no valor de 21.106,21€, seja transferido para a conta de resultados transitados.

Funchal, 28 de março de 2026

A Direção



Sofone
Sofone Mendes

Teresa Mendes

CENTRO INFANTIL
MARIA EUGÊNIA DE CANAVIAL



**RELATÓRIO DE CONTAS
E ATIVIDADES
2025**

Ao longo do ano de 2025, o objetivo primordial do Centro Infantil Maria Eugénia de Canavial foi promover através de um ambiente seguro, afetuoso e acolhedor, diversas atividades pedagógicas que responderam aos interesses e necessidades das crianças, potenciando as suas aprendizagens e o seu desenvolvimento de forma integral.

O carácter religioso esteve sempre integrado no quotidiano das crianças, sendo complementado por visitas à capela assinalando diferentes tempos litúrgicos. Celebrações como o Dia de Reis e o Santo Amaro promoveram o espírito de partilha, enquanto o dia de Santa Maria Rivier foi celebrado com atividades em cada sala do Jardim de Infância. Nos meses de maio e outubro, a devoção a Nossa Senhora de Fátima foi marcada pela criação de um altar enfeitado com flores pelas crianças. Em maio, as crianças do Jardim de Infância uniram-se aos alunos do 1.º ciclo para a recitação do terço e a participação na procissão.

No que concerne às festividades assinaladas, o ano foi marcado pelas celebrações do Carnaval, Páscoa, Dia da Família, Dia Internacional dos Direitos das Crianças, Festa Final e Natal.

O Dia da Família destacou-se pela realização de um arraial, promovendo o convívio entre todas as famílias. A vertente solidária foi evidenciada no Dia Internacional dos Direitos das Crianças, através da entrega dos donativos angariados pelas crianças, junto dos seus familiares e amigos, ao Lar e Centro de Dia Santa Isabel – Santa Casa da Misericórdia do Funchal. Preservamos também as tradições, celebrando o Pão-por-Deus, o Dia de São Martinho e os Santos Populares. Todas estas iniciativas visam a transmissão de valores como a partilha, a paz, o respeito e a solidariedade.

Ao longo do ano, foram promovidas diversas atividades externas que proporcionaram às crianças vivências enriquecedoras. Destaca-se a participação das crianças do Jardim de Infância no cortejo “Carnaval das Crianças” organizado pela Secretaria Regional do Turismo. O plano de atividades incluiu ainda idas ao teatro, a jardins e a participação das crianças do Pré-escolar na iniciativa “Jardim em Festa” organizado pela Direção de Serviços de Educação Artística. No que concerne às tradições regionais, as crianças visitaram o presépio e as decorações de Natal na Placa Central da Avenida Arriaga. As saídas contemplaram também o passeio de final de ano letivo, com a ida de todos os grupos de Jardim de Infância ao Parque Temático da Madeira.

No âmbito do enriquecimento curricular, na Expressão Musical contamos com uma docente do Gabinete de Educação Artística, a partir do mês de fevereiro. Na área da Educação Física contamos com uma docente do Gabinete do Desporto Escolar. Importa ainda sublinhar que, na valência de Jardim de Infância, a aprendizagem foi

enriquecida com a introdução à Língua Inglesa. As crianças que apresentaram necessidades específicas contaram com o acompanhamento de uma docente especializada.

As educadoras de infância e as auxiliares de ação socioeducativa participaram em diferentes ações de formação ao longo do ano. A formação contínua permitiu a atualização de competências e o enriquecimento das práticas pedagógicas.

Durante o ano de 2025, embora não tenha sido necessária uma reestruturação dos espaços, realizaram-se diversas intervenções de conservação e melhoramento do mobiliário e das infraestruturas. As melhorias focaram-se na reparação de fechaduras, armários, cabides, bem como na recuperação de brinquedos exteriores e estruturas. Adicionalmente foram efetuados trabalhos de pintura de paredes e manutenção da canalização, garantindo o bom estado de conservação do Centro Infantil.




É de salientar a parceria estabelecida com a Junta de Freguesia de São Pedro, que não só proporcionou atividades enriquecedoras para as crianças, como concedeu um apoio financeiro viabilizando a realização do passeio de final de ano letivo.

O alcance das metas estabelecidas só foi possível graças à excelente colaboração e dedicação de toda a equipa docente e não docente, ao apoio dos bem-feitores e amigos. O contributo de todos foi determinante para o sucesso do trabalho desenvolvido ao longo do ano.

Bem-haja a todos!

Que Deus a todos abençoe.

A DIREÇÃO


Lídia Ferreira

Sílvia

Patrícia

Teresa

CENTRO INFANTIL MARIA EUGÉNIA
CANAVIAL
ASSOCIAÇÃO

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2025

INDICE

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025.....	3
DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025.....	4
1. Introdução	5
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	5
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	5
3.1 Bases de Apresentação	5
3.2 Continuidade:.....	6
3.3 Regime do Acréscimo (periodização económica):.....	6
3.4 Consistência de Apresentação	6
3.5 Materialidade e Agregação:	6
3.6 Compensação	7
3.7 Informação Comparativa.....	7
3.8 Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	7
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	10
5. Activos Fixos Tangíveis	10
6. INVENTÁRIOS.....	11
7. Rédito.....	11
8. Subsídios do Governo	12
9. Imposto sobre o Rendimento	12
10. Benefícios dos empregados	12
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	13
12. Outras Informações	13
12.1 Diferimentos	13
12.2 Caixa e Depósitos Bancários.....	13
12.3 Fundos Patrimoniais.....	13
12.4 Estado e Outros Entes Públicos	14
12.5 Outros Créditos a receber e outras Dívidas a pagar	14
12.6 Fornecimentos e serviços externos.....	15
12.7 Ganhos e Aumentos de Justo Valor.....	15
12.8 Outros rendimentos e ganhos.....	15
12.9 Outros gastos e perdas.....	16
12.10 Resultados financeiros	16
13. Acontecimentos após data de Balanço	16

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis.....	5	7 347,68	0 824,49
		7 347,68	0 824,49
Ativo corrente:			
Estado e outros entes públicos.....	12.4	5 977,56	5 937,02
Outros créditos a receber.....	12.5	1 802,18	354,73
Diferimentos.....	12.1	2 589,70	2 750,93
Caixa e depósitos bancários.....	12.2	800 599,03	827 099,01
		820 368,66	836 092,69
Total do Ativo		827 717,54	846 017,08
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais:			
Resultados transitados.....	12.3	687 255,35	718 628,99
Resultado líquido do período.....		(21 106,21)	(31 373,64)
Total dos Fundos Patrimoniais		666 149,14	687 255,35
Passivo			
Passivo corrente:			
Fornecedores.....		1 482,09	1 464,18
Estado e outros entes públicos.....	12.4	34 780,49	35 740,64
Outras dívidas a pagar.....	12.5	125 295,82	121 556,71
		161 558,40	158 761,73
Total do passivo		161 558,40	158 761,73
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		827 717,54	846 017,08

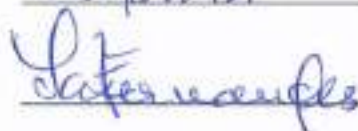
O Contabilista Certificado



A Direção









DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025


Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	7	222 086,46	215 670,02
Subsídios à exploração.....	8	702 630,88	750 248,21
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	8	(69 832,65)	(73 447,73)
Fornecimentos e serviços externos.....	12.6	(97 786,46)	(89 743,34)
Gastos com o pessoal.....	10	(899 481,55)	(896 162,76)
Aumentos/reduções de justo valor.....	12.7	27 886,75	-
Outros rendimentos.....	12.8	2 964,63	30 414,36
Outros gastos.....	12.9	(1 302,40)	(1 129,55)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(22 853,74)	(34 141,79)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	(2 690,26)	(2 570,82)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(25 547,00)	(36 712,61)
Juros e rendimentos similares obtidos.....	12.10	4 440,79	5 338,97
Resultado antes de impostos		(21 106,21)	(31 373,64)
Imposto sobre o rendimento do período.....	9	-	-
Resultado líquido do período		(21 106,21)	(31 373,64)

O Contabilista Certificado



A Direção


 Sabina
 Lafrenyete



ANEXO

1. Introdução

O "Centro Infantil Maria Eugénia Canavial" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "IPSS" com estatutos publicados no Registo das Instituições Particulares de Solidariedade Social 13/11/1993, com sede em "Rua da Mouraria nº 29" 9000- 047 Funchal. Tem como atividade Principal a "Atividade Pré-Escolar" CAE 85100.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

O Sistema de Normalização Contabilística foi alterado em 29 de julho de 2015, com a publicação do Aviso n.º 8256/2015, com aplicação ao exercício iniciado em 01 de janeiro de 2016.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.3 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Notas 12.6) e "Diferimentos" (Nota 12.1).

3.4 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.5 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

CF

3.6 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.7 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.8 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.8.1 Activos Fixos Tangíveis

Os "Activos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos Activos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Equipamento Básico	4-8 anos
Equipamento Transporte	4 anos
Equipamento Administrativo	8-10 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou aos fornecimentos de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento

3.8.2 Instrumentos Financeiros

Os ativos financeiros, os passivos financeiros ou os instrumentos de capital próprio são reconhecidos apenas quando a entidade se constitui como uma parte das disposições contratuais do empréstimo.

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expiram, ou quando se transfere para outra parte todos os riscos significativos e benefícios relacionados com o ativo financeiro.

Os passivos financeiros são desreconhecidos quando os mesmos se extinguem, ou seja, quando a obrigação estabelecida no contrato seja liquidada, cancelada ou expire.

Outros ativos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Activos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Outras Dívidas a pagar

As dívidas registadas em "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.8.3 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.8.4 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar o qual corresponde às tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social,) exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2019 a 2023 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Activos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos fixos tangíveis		Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento administrativo	Total
Em 01/01/2024	Quantias brutas escrituradas	147.127,20	23.443,50	10.895,03	181.465,73
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	138.276,89	23.443,50	8.829,04	170.549,23
	Quantias líquidas escrituradas	8.850,31	-	2.065,99	10.916,30
Adições		1.578,81	-	-	1.578,81
Depreciações		2.210,91	-	359,91	2.570,82
Em 31/12/2024	Quantias brutas escrituradas	148.706,01	23.443,50	10.895,03	183.044,54
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	140.487,60	23.443,50	9.188,95	173.120,05
	Quantias líquidas escrituradas	8.218,41	-	1.706,08	9.924,49
Adições		116,45	-	-	116,45
Depreciações		2.333,35	-	359,91	2.693,26
Em 31/12/2025	Quantias brutas escrituradas	148.822,46	23.443,50	10.895,03	183.160,99
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	142.820,95	23.443,50	9.548,86	175.813,31
	Quantias líquidas escrituradas	6.001,51	-	1.346,17	7.347,68

6. INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 o custo das matérias primas vendidas e consumidas foi o seguinte:

Movimentos	2025	2024
	Matérias primas subsidiárias e de consumo	Matérias primas subsidiárias e de consumo
Compras	69.832,05	73.447,73
CMVMC	69.832,05	73.447,73

7. Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Prestações de serviços:

Vendas e Prestação de Serviços	2025	Total	2024	Total
	Mercado Interno		Mercado Interno	
Prestação de serviços:				
Matrículas	10.582,00	10.582,00	10.297,00	10.297,00
Seguros	1.690,00	1.690,00	1.690,40	1.690,40
Mensalidades	208.825,56	208.825,56	202.534,32	202.534,32
Penalizações e outros	18,90	18,90	1.157,30	1.157,30
Total	222.096,46	222.096,46	215.679,02	215.679,02

8. Subsídios do Governo

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Subsídios:

Subsídios à Exploração	2025	2024
Subsídios do estado e outros entes públicos	792.630,88	750.248,21
Total	792.630,88	750.248,21

9. Imposto sobre o Rendimento

Nos períodos de 2025 e de 2024 a associação não apresentou qualquer imposto a pagar.

Imposto sobre o rendimento do exercício	2025	2024
	RGT	RGT
Taxa de Imposto	14,70%	14,70%
Resultados antes impostos	(21.106,21)	(31.373,64)
A acrescentar:		
Correções relacionadas com exercícios anteriores	-	608,04
Multas	-	21,51
Lucro Tributável / Prejuízo Fiscal do Ano	(21.106,21)	(30.744,09)
Materia Coletável	(21.106,21)	(30.744,09)
Resultado Líquido do Período	(21.106,21)	(31.373,64)
Taxa Efetiva de Imposto	-%	-%

10. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2025 foi de 42 e em 31/12/2024 foi de 42

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Gastos com o Pessoal	2025	2024
Remunerações ao pessoal	733.152,05	706.246,23
Indemnizações	-	521,15
Encargos sobre remunerações	156.514,06	151.320,27
Seguros de acidentes trabalho	6.791,06	6.269,11
Custos de ação social	1.686,00	1.686,00
Outros gastos com o pessoal	1.338,38	120,00
Total	899.481,55	867.162,76

CF

11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

12.1 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

DIFERIMENTOS - Valores Ativos		31/12/2025	31/12/2024
		Corrente	Corrente
Gastos a reconhecer:			
Outros custos		2 989,76	2 750,03
Total		2 989,76	2 750,03

12.2 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldo:

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31/12/2025	31/12/2024
		Quantias disponíveis para uso	Quantias disponíveis para uso
Caixa	Numerário	9 847,38	11 359,88
	Subtotal	9 847,38	11 359,88
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	354 995,38	103 743,41
	Outros depósitos bancários	444 757,17	711 936,62
	Subtotal	799 752,55	815 680,03
Total		809 599,93	827 039,91

12.3 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Resultados transitados

Resultados Transitados	31/12/2025	31/12/2024
Saldo Inicial	718 626,99	772 152,22
Transferência resultado líquido do período anterior	(31 373,64)	(53 523,23)
Total	687 253,35	718 628,99

12.4 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" nos períodos de 2025 e 2024 está dividida da seguinte forma:

VALORES ATIVOS	31/12/2025	31/12/2024
Imposto Valor Acrescentado	5 977,99	5 937,02
Total	5 977,99	5 937,02
VALORES PASSIVOS	31/12/2025	31/12/2024
Imposto Rendimento Pessoas Singulares	3 229,00	4 015,00
Segurança Social	31 551,49	31 725,84
Total	34 780,49	35 740,84

12.5 Outros Créditos a receber e outras Dívidas a pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" em 2025 e 2024 desdobra-se da seguinte forma:

Valores Ativos	31/12/2025	31/12/2024
	Corrente	Corrente
Devedores por acréscimos	131,88	61,24
Outros devedores e credores	104,37	131,60
Pessoal	1 565,93	171,69
Total	1 802,18	364,73
Valores Passivos	31/12/2025	31/12/2024
	Corrente	Corrente
Credores por Acréscimos	124 500,44	121 529,10
Outros devedores e credores	795,38	27,61
Total	125 295,82	121 556,71

12.6 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Fornecimentos serviços externos	2025	2024
Subcontratos	-	381,00
Trabalhos especializados	2 813,85	3 067,48
Publicidade	50,00	100,00
Vigilância e segurança	1 263,82	1 144,02
Honorários	73,20	3 690,00
Conservação e reparação	43 604,31	38 101,83
Outros serviços especializados	64,95	120,52
Materiais	18 388,23	13 117,54
Energia e fluidos	21 502,50	20 374,15
Deslocações e estadas	-	373,82
Transportes de pessoal	790,73	-
Serviços diversos	9 234,87	9 302,40
Total	97 706,46	89 743,34

12.7 Ganhos e Aumentos de Justo Valor

A rubrica de "Ganhos por Aumentos de justo Valor" nos períodos de 2025 e 2024 encontra-se dividida da seguinte forma:

Ganhos por aumentos Justo valor	2025	2024
Em investimentos financeiros	27 866,75	-
Total	27 866,75	-

12.8 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" nos períodos de 2025 e 2024 encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Rendimentos	2025	2024
Descontos pronto pagamentos obtidos	16,00	32,00
Rendimentos e ganhos em ativos financeiros	-	29 333,55
Outros	2 948,63	1 045,81
Total	2 964,63	30 411,36

12.9 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" nos períodos de 2025 e 2024 encontra-se dividida da seguinte forma.

Outros Gastos	2025	2024
Gastos e perdas em investimentos financeiros	802,40	-
Correções relativas exercícios anteriores	-	808,04
Quotizações	500,00	500,00
Outros Gastos e Perdas	-	21,51
Total	1.302,40	1.129,55

12.10 Resultados financeiros

A rubrica de "Juros e rendimentos similares" nos períodos de 2025 e 2024 encontra-se dividida da seguinte forma.

Resultados financeiros	2025	2024
Juros e rendimentos similares obtidos:		
De depósitos	4.440,79	3.875,00
Outros	-	1.463,97
Total	4.440,79	5.338,97

13. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção em 20 de fevereiro de 2026.

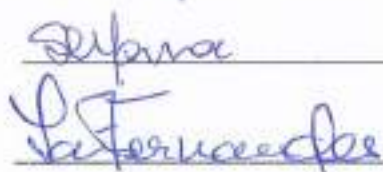
Funchal, 20 de fevereiro de 2026

O Contabilista Certificado



A Direção





x

16

x 

CENTRO INFANTIL MARIA EUGÉNIA DE CANAVIAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

EXERCÍCIO DE 2025

Nos termos da Lei e do Estatuto Social, apresenta o Conselho Fiscal à vossa apreciação o relatório anual sobre a ação fiscalizadora e emite parecer sobre o Relatório, Contas, Balanço e Demonstração de Resultados e seu anexo, bem como a proposta de Aplicação de Resultados da Direção relativos ao exercício de 2025, do Centro Infantil Maria Eugénia de Canavial.

No desempenho das suas funções, o conselho fiscal encontrou sempre o apoio e colaboração dos membros da Direção e salienta as facilidades encontradas na consulta aos livros e demais documentos da Instituição.

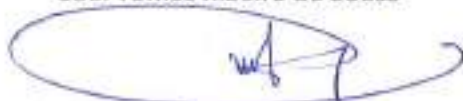
Este Conselho Fiscal tomou conhecimento dos documentos emitidos pelo Contabilista Certificado.

Em síntese o Conselho Fiscal é de parecer que:

- a) A Assembleia geral aprove o Relatório da Administração bem como, as contas, o Balanço e a Demonstração de Resultados e seus anexos, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
- b) A Assembleia geral imita um voto de louvor à ação desenvolvida pelos membros da Direção.

Funchal, 28 de março de 2026

Saúl Tomás Ribeiro de Sousa



Fátima Patricia Mendonça Teixeira-Lucas Gomes



José Tomás Gomes da Mata

